

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula



O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 10

FRANCA (Estado de São Paulo), 17 DE JUNHO DE 1937

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1380

Redator: DIOCESIO DE PAULA E SILVA

N. 425

Manifestações psíquicas

Para o melhor desenvolvi-
mento do estudo que estamos
realizando sobre o interessante
assunto, objeto deste tema, jul-
gamos necessário verificar como
se dão as manifestações psíqui-
cas, isto é, como as almas dos
chamados "mortos" trazem-nos
suas mensagens do além, por
por meio de um aparelho que
que lhes seja afin e que, em es-
piritismo chamamos "médium".

No "Livro dos Médiums", da
codificação Kardecista, encon-
tramos alguns esclarecimentos a
proposito, embora que mui li-
geiramente.

A sua página 300, nº. 6 (ed.
de 1934), está registrada a se-
guinte pergunta formulada pe-
lo mestre a um espírito guia,
que lhe deu a resposta respec-
tiva, sobre o mesmo assunto,
a qual transcrevemos também
a seguir:

Pergunta:
"O espírito, que se comuni-
ca por um médium, transmite
diretamente seu pensamento, ou
este tem por intermediário o
espírito incarnado no médium?"

Resposta:
"O espírito do médium é o
interprete, porque está ligado
ao corpo que serve para falar
e por ser necessária uma ca-
deia entre vós e os Espíritos
que se comunicam, como é pre-
ciso um fio elétrico para comu-
nicar a grande distância uma
notícia e, na extremidade do
fio, uma pessoa inteligente, que
a receba e transmita".

Esta é a explicação dada por
um espírito a Allan Kardec.

O escopo deste estudo é de-
ixarmos esclarecido se o espí-
rito do médium influi ou não
nas manifestações psíquicas em
geral ou se, em alguns casos,
ele seja inteiramente alheio nes-
sas manifestações, transmitindo
as mensagens automaticamente,
com predomínio da vontade ex-
clusiva do agente comunican-
te.

Confrades ha, estudiosos, que
entendem não haver nunca ua
manifestação psíquica que não
traga qualquer enxerto do mé-
dium.

Pelo que temos lido nas o-
bras básicas da doutrina, e no-
tadamente das do grande Leon
Denis, nos convencemos que,
em muitos casos, as manifesta-

ções psíquicas se dão sem a
menor interferência do espírito
do médium, que neste caso,
prestando embora o seu con-
curso, sem o qual a manifesta-
ção seria impossível, age "pas-
sivamente", ou seja debaixo da
vontade exclusiva do agente.

Vamos justificar a nossa a-
firmativa com a palavra auto-
rizada dos mestres e com o
testemunho eloquente dos fatos.

Em primeiro lugar folheemos
as páginas do citado "Livro dos
Médiums", que é o espiritismo
experimental.

Focalizando o assunto Allan
Kardec formulou esta pergun-
ta, ao mesmo espírito guia, co-
mo se vê à pag. 302, nº. 10.

"Dessas explicações resulta, ao
que parece, que o espírito do
médium nunca é completamente
passivo?"

Resposta:
"É passivo, quando não
mistura suas próprias i-
deias com a do Espírito
que se comunica, (1) mas
nunca é inteiramente nulo. Seu
curso é sempre indispensa-
vel, como o de um interme-
diário, embora se trate dos que
chamamos médiums mecânicos".

Na primeira parte da respos-
ta e que acima grafamos, já se
vê que, em certos casos, quan-
do o médium não mistura suas
ideias com a do espírito mani-
festações, ele é passivo. Ad-
versativa que se segue, é a re-
gra, porque a mediunidade me-
cânica, espontânea, embora seja
numerosa, não é a mais comu-
m.

Dizendo que o médium nun-
ca é inteiramente nulo, quiz
certamente o espírito esclarecer
que o seu concurso é indispen-
sável como condutor do pen-
samento do personagem do al-
ém. Para tal fim, nem sempre
é necessário que o espírito do
médium conheça o intervenha
no pensamento a ser transmiti-
do.

Na mediunidade mecânica ha
sempre a exclusão do pensa-
mento do médium nas mani-
festações psíquicas.

E isto mesmo o proclamou
Allan Kardec, no nº. 9, pag. 301.

"Compreende-se que assim
seja, tratando-se de médiums
"intuitivos", porém NÃO relati-
vamente aos médiums "mecâ-
nicos". (1)

À pag. 233, nº. 170, o au-
tor diz que os espíritos exer-
cem sobre os homens influen-
cias *à sua revelia* e cita o fi-
to das duas damas que assis-
tiam a um espetáculo e que um
espírito as fez reíriram-se dali,
sem que elas o percebessem,
o que importa dizer que mu-
tas vezes nós fazemos certas
coisas, na vida, influenciados
por um poder estranho, emana-
do dos espíritos e sem que dis-
so tenhamos conhecimento, ou
seja agimos sob o impulso dos
espíritos, debaixo de sua ação,
transmitindo seus pensamentos,
sem eis misturarmos com os
nossos.

No nº. 166, referindo-se aos
médiums falantes, diz que ge-
ralmente ele se exprime *sem
ter consciência do que diz*
e muitas vezes diz coisas com-
pletamente estranhas às suas i-
deias habituais, aos seus con-
hecimentos e, até, fóra do alcan-
ce de sua inteligência. Embóra
se ache perfeitamente acordado
e em estado normal, *raramente
guarda lembrança do que diz*. (1)

Para bem esclarecer o pro-
blema Kardec ouviu ainda o
mesmo espírito, de quem inse-

riu muitas comunicações e o
qual assim se expressou a pro-
posito:

"Os médiums, apenas como
tais, *só muito secundariamente
influencia exercem nas comu-
nicações dos espíritos* (1),
o papel dele é o de uma ma-
quina elétrica; assim como in-
fluências atmosféricas atuam,
perturbando, muitas vezes, as
transmissões do telegrafo eletro-
nico, igualmente a influência
moral do médium atua e perturba
às vezes (1), a transmissão dos
nossos despachos de além tu-
mulo. Entretanto, *essa in-
fluência, a meu de SE ANU-
LA, pela nossa energia e
vontade e nenhum do per-
turbador se manifesta*. (1)

(1) Os gritos são nossos. (Cont.)

FAZENDEIROS

CORREIAS

para transmissões

ENCERADOS

para terceiro de café

Agência FORD

Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

RESPINGOS...

Ouve se constantemente
as lamentações dos sofredores,
à julgarem-se vítimas inocen-
tes, perseguidas de perto por
um fadário inclemente.

Envoltas nas malhas miste-
riosas do destino, impotentes
para modificar-lhe a rota sal-
vadora, entregam-se ao deses-
pero, invejando a Justiça E-
terna como causadora despo-
sita dos seus gemidos, acu-
sando a sempre. Jamais o so-
fredor julga-se culpado; todo
aquele que arrasta o fardo das
suas desventuras, retrata-se
sempre candidato, justo e bom.

Revendo-se no espelho da
sua consciência, esta o apre-
senta na plenitude da santi-
dade, coração sempre aberto
aos impulsos generosos, mãos
sempre prodigas à espalhar
benefícios. Revestidos da plu-
magem angelical, julgam-se ta-
lhados ao ingresso no para-
izo dos eleitos, só porque os-
tentam virtudes inexistentes,
murmuram orações habili-
mente catalogadas e a tempo
certo, ou porque nada têm a
modificar quanto à prática de
ações nobres. Entretanto, co-
mo a desafia todo o acervo
de santidade, dissimulada pe-
la aparência de bondade, a
dôr ali está, implacável, arro-
gante, trilhando caminhos si-
nuosos, porém seguros, em
busca do pecador! Enquanto
o monturo de iniquidades tre-
sanda, ela permanece estrei-
tamente abraçada ao filho di-

lét, cavando a própria morte
ao se extinguir a causa gera-
dora do mal.

Infelizes os que sofrem sem
resignação, desgraçados os so-
fredores que se julgam ino-
centes! Uns e outros consti-
tuem a avalanche de reprobos
que perambulam às cégas, bus-
cando o lenitivo onde não é
encontrado!

Dôres físicas e torturas mor-
ais, enchem o mundo de so-
lucos lancinantes, de gritos a-
terradores! Querem a cura i-
mediata, repellido o calix da
amargura, cujo líquido é di-
fícil de tragar...

xxx

A dôr, na sua gloriosa im-
parcialidade exerce o seu pre-
domínio sobre todos os se-
res. Ninguém pode fugir à sua
ação causticante! Aos velhos,
decrepitos e alquebrados, já
no acaso da existência, tor-
na-se inseparável conviva; às
crianças, na alvorada da
vida, distribue o seu bafejo de
amor... Portadora da Justiça

maxima, não conhece a tole-
rancia, nunca perdôa, jamais
exerce a vingança, não conce-
de privilégios! É a suprema
igualdade! Onde é reclamada,
aí está, até ser despedida.

A sua missão é sondar as
almas pecaminosas que a in-
vocam pela pratica do mal, e
ela, mui solícita, sempre cari-
nhosa, apressa-se a atender ao
filho querido, que a recebe com
maldições de toda sorte! Não
se molesta com tantas ingra-
titudes...

Que seria das criaturas, ci-
vadas de mazelas morais, se a
dôr não viesse subrepticia-
mente reconduzir o transvia-
do ao caminho do dever? Co-
mo apagar o anjo satânico
do orgulhoso em se elevar
sempre acima de todo? Como
extirpar do coração do egois-
ta, a miséria de viver só para
si, ter só para si, vida exclu-
sivamente devotada a si pró-
prio? Como sustentar a mão do
assassino, vibrando punhal
mortífero, espalhando o terror,
semeando a morte, a orfanda-
de, a viuvez? Todos os meios
de punição, engrandados pela
justiça vesga dos homens, fa-
ham sempre! Quanto mais se
esmera em reprimir o mal,
mais ele se intensifica. As pen-
alidades não extinguem a fon-
te da maldade, cuja nascente
está nos sentimentos inferio-
res do homem! Só a dôr, trans-
forma o orgulho em humilha-
de, o egoísta em generoso, o
mau em bom, o exaltado um
pacífico! Só ela, com o seu
filtro mágico, conhece a opor-
tunidade do ataque, sempre
triunfante em todas as bata-
lhas! Glória a essa deusa ben-
fazêja, salvadora eterna dos
pecadores!

José Russo

A FE' robusta dá a perse-
verança, a energia e os recur-
sos com que se vencem os o-
bstáculos, nas pequenas coisas
como nas grandes: a fé vaci-
lante traz incertezas e hesita-
ções, de que se aproveitam a-
queles a quem se quer comba-
ter; é a fé que não busca os
meios de vencer, porque não
acredita que possa fazê-lo.

(De "O Evangelho Segundo o Espiritismo")

PROCUREM FAZER SEUS
IMPRESSOS NESTA TIP.

Dr. Brenno L. Palma

MEDICO

especialista dos

OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA

Tratamento e operações — Indicação de óculos

CONSULTÓRIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750
(ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

FRANCA

3-6-37

CLINICA SANTA LUZIA
DR. ALBERTO COSTA

Ex-Interno do Dr. Gabriel de Andrade e assistente da Policlínica Moura Brasil do Rio de
Janeiro - EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES DOS OLHOS, OU-
VIDOS, NARIZ e GARGANTA

DIATERMIA E RAIOS INFRA-VERMELHOS

FRANCA — Rua Major Claudiano, 808 — FONE, 123

3-6-37

Publicado novamente
em 3/7/37 sob o
título: Reações
Bemfazeja.

CULTURA RACIONAL DE BATATAS

A Casa Radio comunica que já está aceitando encomendas de batatas oriundas de suas culturas. Legítimas batatas importadas da Holanda, devidamente inspeccionadas por técnico do Instituto Agrônomico de Campinas.

As primeiras entregas serão feitas em Maio-Junho

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Mês de maio de 1937
SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 106
Entraram durante o mês 14
Total 120

Tiveram alta: curadas 4
" " melhoradas 2

Falecidas 2
Total 8

Soma a deduzir 8
Existem em tmo. 112

AS ENTRADAS SÃO:

1. Anunciata Romano, casada, com 28 anos, nat. e proced. de Pontal.
2. Emilia de Jesus, solt., com 35 anos, nat. e proced. Jaboticabal.
3. Maria de Aguiar Morijo, com 23 anos, casada, nat. e proced. de Matão.
4. Virginia Monte Pereira, com 68 anos, viúva, nat. de Portugal, Ilha da Madeira, proc. de Araraquara.
5. Gertrudes da Gloria Ferreira, com 56 anos, viúva, nat. de Portugal, Ilha S. Miguel, proc. de Vila Bonfim.
6. GERALDA MARIA DE JESUS, com 17 anos, solt., nat. de Araxá proc. de Rib. Preto.
7. Maria de Jesus, com 24 anos, solt., proc. da Delegacia desta cidade.
8. Sebastiana Amelia da Silva, com 33 anos, casada, nat. de Nuporanga, proc. de S. Joaquim.
9. Angelina Vieira dos Santos, com 41 anos, viúva, nat. e proced. de Faxina.
10. Maria Rita, com 25 anos, casada, nat. e proced. de Jeriquara.
11. Leira Monteiro da Silva, com 30 anos, casada, nat. de Cravinhos, proc. da Delegacia de Rio Preto.
12. Vitalina Maria de Jesus, com 40 anos, solt., nat. de Monte Aprasivel, proc. da Delegacia de Rio Preto.
13. Maria Custodia, com 35 anos,

casada, nat. de Tanabi, proc. da Delegacia de Rio Preto.
14. Maria Barbosa de Jesus, com 42 anos, casada, nat. de Ibiraci, proc. de Ibirapuan.

AS CURADAS SÃO:

1. Geralda Paulino Monteiro com 19 anos, solt., nat. de Uberaba proc. da Deleg. de Franca.
2. Amelia Bento de Souza, solt., com 19 anos, nat. de Rio Preto e proc. da Deleg. de Policia.
3. Conceição Bento de Souza, com 24 anos, solt., nat. de Rio Preto e proc. da Deleg. Policia.
4. Anunciata Romano, com 28 anos, casada, nat. e proced. de Pontal.

AS MELHORADAS SÃO:

1. Ana Chumacher, com 36 anos, casada, nat. de Jaboticabal, proc. de Potirendaba.
2. Adelia Borba, com 26 anos, casada, nat. de Batatais, proc. de Igarapava.

AS FALECIDAS SÃO:

1. Isabel Vieira de Freitas, solt., com 28 anos, nat. de Amparo, proc. de Mundo Novo, fal. em 22/5/37.
2. Lidioneta de Carvalho, solt., com 23 anos, nat. de Olímpia, fal. em 26/5/37.

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 106
Entraram durante o mês 22
Total 128

Tiveram alta: curados 5
" " melhorados 3

Falecidos 1
Total 9

Soma a deduzir 9

Existem em tmo. 119

Continuam em tratamento:

Mulheres 112
Homens 119

Soma total 231

OS ENTRADOS SÃO:

1. Nelson Costa, com 15 anos, nat. e proced. da Deleg. Jaboticabal.

2 João Martins Lopes, com 28 anos, nat. de Almeria-Espanha e proc. da Deleg. de Jaboticabal.

3 Mario da Silva, com 23 anos, nat. de Monte Alto, proc. da Deleg. de Jaboticabal.

4 Benedito Silva Neto, com 24 anos, nat. e proced. de Uberaba.

5 Benedito Soares de Oliveira, com 22 anos, nat. de S. Tomaz de Aquino, proc. de Patrocínio do Sapucaí.

6 Joaquim Simões de Souza, natural de Condeixa-Nova de Portugal, proc. de Jaboticabal.

7 Vicente Zola, com 45 anos, nat. de Benevento-Italia, proc. de Bebedouro.

8 Sebastião Bortoloti, com 20 anos, nat. e proced. de Novo Horizonte.

9 Guerino Domeniconi, com 51 anos, nat. da Rumania, Italia, proc. de Jau.

10 Miguel Vital, com 29 anos, nat. de Brotas, proc. de Marília.

11 Sebastião Soares de Avelar, com 28 anos, nat. e proced. de S. S. de Paraíso, requisição da Prefeitura.

12 Geraldo Alves de Figueiredo, com 22 anos, nat. de S. Antonio da Alegria, proc. de Batatais.

13 Antonio Pereira com 31 anos, nat. de Restinga, proc. de Ijuverava.

14 Arnaldo Ismenio Carneiro, com 36 anos, nat. de Nuporanga, proc. da Deleg. Rio Preto.

15 Rulino Jeremias de Castilho, com 42 anos, proc. da Delegacia de Rio Preto.

16 Laurindo Vieira de Almeida, com 37 anos, nat. de S. José do Morro Agudo, proc. da Delegacia de Rio Preto.

17 Antonio Francisco Ferreira, com 23 anos, nat. de Tanabi, proc. da Deleg. de Rio Preto.

18 Antonio Candido da Silva, com 19 anos, nat. de Carmo do Rio Claro, proc. da Delegacia de Rio Preto.

19 Geraldo Pereira de Paiva, com 21 anos, nat. de Patos-Minas, proc. de Rio Preto.

20 Sebastião Coelho, com 14 anos, proc. da Deleg. Rio Preto.

21 Antonio Satilho da Silva, com 20 anos, nat. de Indaio Uchós, proc. da Deleg. de Rio Preto.

22 Antonio Lobo dos Santos, com 43 anos, nat. de Catibá-Baia, proc. da Deleg. de Rio Preto.

SAÍRAM CURADOS:

1. Isidoro Mujica Rodrigues, com 38 anos, casado, nat. de Guariba, proc. da Deleg. de Jaboticabal.
2. José Rodrigues da Silva, com 30 anos, solt., nat. de S. Sebastião do Paraíso, proc. de Pitangueiras.
3. Julio Oliveira Guimarães, com 36 anos, solt., nat. de Boqueirão, proc. da Deleg. Rio Preto.
4. Olivio Basilio de Oliveira, com 24 anos, casado, nat. de S. Pedro da União, proc. da Deleg. de Rio Preto.

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

HONORÁRIOS MÓDICOS

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Franca

5 Benedito Esteves Silva, com 25 anos, solt., nat. da Baía, proc. da Deleg. de Rio Preto.

ESTÃO MELHORES:

1. João Ternavski, com 47 anos, casado, nat. da Russia, proc. da Prefeitura de Igarapava.
2. Alcides Miguel dos Santos, com 40 anos, casado, nat. e proced. de Guaira.
3. Ernesto Zaca, com 21 anos, solt. nat. da Hungria, proc. de Fazenda Santa Iria.

FALECIDO:

1. Santo Stragliotto, com 31 anos, casado, nat. de Terrinho, proc. de Dous Corregos, falecido em 25/5/37.

Cartas respondidas 308
Injeções aplicadas 103
Receitas avulsas 79
Curativos diversos 12
Visitas médicas 19

Médicos assistentes: Drs. J. Matias, Alfeu Diniz da Silva e Tomaz Novelino
Escritório Central, 30/5/937

Não são espíritas:

- Os que usam luto por falecimento de parentes;
- Os que não dispensam as cerimônias da igreja;
- Os que exploram a mediunidade;
- Os que não tem a coragem da opinião.

Fábrica de Sombrias, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

João V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concernente ao ramo

Especialista em concertos de bolsos e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 603
Franca

No Centro Espirita «Esperança e Fé»

Presididas pelo sr. José Marques Garcia, realizam-se todas as quartas-feiras, sessões teóricas às 19,30 em ponto.

Fazem-se ouvir diversos oradores. — Entrada franca.

A Prece

A prece é como alguma coisa de íntimo, que nos faz dobrar sobre nós mesmos, considerando ao mesmo tempo em nossa pequenez e no orgulho que tanta vez nos domina em nossa miséria profunda, continua e no nosso desdém e negligência por aquilo de que não podemos prescindir; no amargo pesar, enfim, de nossas faltas e do bem que deixamos de fazer. Mas será bem assim que compreendemos a prece, a verdadeira prece? Não nos limitamos tantas vezes a fórmulas maquinalmente repetidas, recitadas como um exercício ritual constrangido, indispensável para a obtenção daquilo que pedimos para nós ou para nossos irmãos?

A prece é uma força, tanto mais poderosa quanto emanar de um coração mais puro e fervoroso. O Cristo disse: Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abri-se-vos. Tudo aquele que pede recebe. Não censuraremos, pois — bem ao contrário — o homem simples na sua fé ingênua, que lança a Divindade o grito sincero da sua alma; recomendamos-lhe apenas que procure esclarecer a sua piedade com os motivos mais puros, mais desinteressados, pe-

Cont. na 4.a pág.

Evolução religiosa e as Igrejas

Teófilo Siqueira

Questão apenas de nome, meu prezado patricio.

O seclarianismo pôs a perder a Igreja hebraica; gera a "igrejaificação" dos princípios e em segunda cáil no fanatismo, na intolerância contra os que discordam. A ideia passando a sentimento, perde em grande parte o controle do raciocínio, por isso que se petrificou no dogma rígido. No

entretanto, a razão e a fé nos ensinam que, protestante, romanista, espiritista, todos em suma, podem chegar à casa do Pai sem ser pela porta de predetermined igreja, pois que, o essencial para o prêmio e para o castigo, disse-o o Senhor Jesus à Samaritana, não é adorar a Deus no monte Garesin, nem em Jerusalém, mas sim adorá-lo em espírito e verdade. Ora, des- desse momento o culto de imagens, sacrificios teóricos, fórmulas materiais caíram,

por inúteis. Todos temos um espírito imortal e iremos todos para o mesmo Pai, de quem somos uma partícula. Quais filhos pródigos que retornam à casa paterna. Mas, canalizados nas "igrejas" havíamos de chegar a "isso" que aí está: ao estado atual do mundo moderno, caracterizando-se pela inofensável falência do "cristianismo".

O sacerdócio hebraico falir; faliram, igualmente, o sacerdócio católico romano e o da Igreja reformada. Faliram, em suma, todas as "Igrejas", e para comprovarmo-nos precisamos sair do Jram da Grande Guerra — e temos vários outros elementos de prova. — No entrecho que da luta entre paizes católicos e protestantes, não é possível distinguir quem foi mais bárbaro, mais deshumano! E qual influência exercida pelas "Religiões", nos seus res-

pectivos adeptos? Ha um fenomeno de elemental psicologia: o da objetivação da conduta, na nossa intelligencia, desde que um principio, uma doutrina haja aderido a essa intelligencia. Disse-o o Senhor Jesus: "Pelos frutos co-nhecereis a arvore, porque não ha boa arvore que dê maus frutos ou má arvore que dê bons frutos; não se co-tem figos dos espinheiros, nem se vendimam uvas dos abrolhos".

Os povos ditos cristãos matavam, incendiavam, trucidavam, como se fossem feras... Que influencia tem exercido o "cristianismo" na nossa politica ou na de outros povos? Como tem ele controlado os inferiores instintos das massas? Deixemos a dolorosa interrogação a cauterisar a consciencia de uns e de outros...

Em nosso paiz foi a Igreja

catolica quem recebeu nos braços, das mãos do almirante portuguez, a terra nova e promissora; foi ainda essa Igreja quem o amamentou, o criou, o educou até chegar á preoce decrepitude moral em que nos debatemos...

III

O erudito Sr. Ottoniel Mota tenta explicar, a seu modo, os fenomenos do Espiritismo. Não os nega, mas "pobre razão humana! quantas vezes os fatos têm desmentido os seus dogmas e te têm coberto de confusões e mesmo de vergonha!" exclama o nosso eminente opositor. Ainda bem! S. s. parece aceitar, pelo menos em parte, a psicoanalise, pois empurra os fenomenos psicicos para o principio da doutrina Freud, cujo fio é: "Ha manifestações inconscientes do espirito que atuam sobre a consciencia, razão porque a vida afetiva do homem não pode ser inteiramente submissa á sua vontade". (Afranio Peixoto—Criminologia—Psicoanalise—p. 65).

(Continúa)

Esses homens, de que fala o sábio rabino, também se recrutavam "especialmente entre a parte iletrada de todos". Apesar do poder do Sinedrio, do concerto dos seus interesses, o gremio apostolico pregava sua doutrina, o Cristianismo do Senhor Jesus progredia — dizemos cristianismo de Jesus para que não se confunda com os "cristianismos" do Vaticano ou de Lutero — e ia paulatinamente avassalando hebreus, romanos, gregos, gentios, etc.

Contra a palavra de Deus nada prevaleceria.

Pergunta o ilustrado pastor: "Que beneficios haviam trazido para a humanidade as pitonizas de Endor e todas as demais pitonizas e mediums? Qual deles deixou nas paginas da historia um traço luminoso, uma descoberta sensacional que rasgasse algum sulco de vida para os homens?" Responderemos: todos os varões illustres desde Moisés até o Apocalipse, porque, o que chamamos medium é o que as Igrejas officiais ou officiosas chamam profetas.

DÓRES E RESFRIADOS



Contra os resfriados e o seu sequito de dores de cabeça, dores no corpo e indisposição geral, Cafiaspirina é o remédio de confiança.

Garantido pela CRUZ BAYER

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA

o remédio de confiança contra DÓRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — o reconstituente inigualável na convalescença do impaludismo, das febres e da gripe.

TONICO BAYER
NO VIDRO É REMÉDIO, MAS NO CORPO É SAÚDE

Dr. J. Matias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$000
" 6 " 7\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidária, em parte, com as despesas expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

LUZ

Energia Electrica

RADIO

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - tornos - rebolos - bombas d'agua - e outros inumeros pequenos maquinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorizando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MÉDICO

Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CORAÇÃO E DE SENHORAS, PELO MÉTODO MODERNO (VACCINOTERAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

ALLAN KARDEC

O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. a 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ

Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA

O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR

As Minas de Sincorá br. 6\$

O Mendigo do Presidio br. 5\$

VICTOR HUGO

Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$

Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO

A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER

A Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES

O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD

Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE

Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$

Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA

Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA

O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$

Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE

Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$

Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$

O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$

Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Crisandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO

O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES

A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

Loucura Sobre Novo Prisma br. 4\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$

Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$

O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$

O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$

Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$

No Invisível br. 8\$ enc. 10\$

O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$

O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$

O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$

Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário carl. 3\$

O Espiritismo na infancia carl. 3\$

O Evangelho das crianças carl. 3\$

O Coração de Jesus 2\$

A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$

Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$

Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúídico br. 3\$

Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$

Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Tomo do Mestre br. 5\$ enc. 7\$

Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES

Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidacões Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encaregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ou valor e mais o porte, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

União Espírita Francana

A assembleia do dia 13

Conforme estava anunciado realizou-se domingo último, a 2a. assembleia da União Espírita Francana, para discussão do projeto dos estatutos, assim como eleição da 1a. diretoria.

Às 19 horas já do recinto do centro espírita "Esperança e Fé" gentilmente cedido pela sua diretoria, achava-se repleto de confrades associados de todas as agremiações espíritas do município de Franca, para o citado fim.

A assembleia foi presidida pelo sr. Antonio Barbara Primo, presidente provisório, o qual, desempenhando-se de sua missão, expôs aos presentes a finalidade da assembleia que aliás já era de todos conhecida. Lida e aprovada a 1a. ata, passou-se à leitura do projeto dos estatutos, aos quais foram oferecidas diversas emendas, motivo pelo qual, não sendo possível a sua aprovação na mesma assembleia, o presidente convocou nova para o próximo dia 18 de julho, às mesmas horas e local.

1 O ABUSO está demais. O transeunte precisa ter o máximo cuidado, nestes dias de «festejos» dos «santos» do mês, para não ser vítima de desastre proveniente de bombas e bombinhas que são atiradas em plena praça pública, abastivamente, por meninos e adultos...

Domingo último, dia 13, a praça N. 8. da Conceição parecia ter se transformado em praça de guerra, onde um verdadeiro tiro-teio se deu então.

Procurado o delegado do polícia para as providências, o mesmo não foi encontrado, motivo por que foi necessária a Prefeitura ordenar a sua guarda fizesse o policiamento ali, afim de evitar algum desastre.

Uma cidade onde a lei não é respeitada e em que se praticam ações como essas, dá uma nota dissonante da educação do seu povo, parecendo mais um termo longínquo do sertão, que uma cidade com foros civilizados como a nossa.

2 Viajaram nesta semana, a serviço da N. Casa de Saúde Alan Kardec o desta Folha, os nossos representantes, srs. Roso Alves Pereira e Lourenço Bianchi, devendo fazer este a Noroeste e a-naquele a Soroceabana. Para ambos pedimos mais uma vez a acolhida dos nossos presados amigos e confrades.

AGENTES

Organização de financiamento e construções, com matriz em S. Paulo, admite para esta e outras praças do Estado, AGENTES E INSPECTORES REGIONAIS, mediante ótima remuneração assegurando futuro. Aceita candidatos de um e outro sexo. O cargo poderá ser ocupado tanto por pessoas de profissões liberais ou militares, como por funcionários públicos, professores, estudantes, administradores de fazenda, comerciantes, etc. Escreva sem compromisso à Caixa Postal, 1696 - São Paulo

Soliloquio

Disse a sua magestade o Homem:

Qual crença, Qual Deus, qual nada!... Tudo no mundo rola obedecendo a força da natureza. A crença é um meio de conduzir a humanidade em benefício dos mais espertos, pois está vendo como vai o mundo? Não vê que os mais fortes dominam os mais fracos? O mundo foi sempre assim e ha de ser sempre assim. Meu amigo, estás enganado!...

Disse-se. É bastante um olhar retrospectivo sobre o passado do mundo e do homem. Este seu argumento é muito superficial. Não confundas o homem com a natureza. A natureza tem a sua marcha uniforme e de evolução continua, na qual vemos o desenvolvimento de um plano inteligentíssimo e sábio. Os homens é que, por sua ignorância deixam de por-se em

3 Encontram-se nesta cidade há dias, procedentes de Santos, a cuja Escola Profissional pertencem, o professor Negrelli e alunos daquele estabelecimento de ensino, inclusive os "Bandeirantes do Mar", todos em gozo de férias.

Ante ontem, em visita à Câmara e Prefeitura Municipal, ao Rádio Hertz e Imprensa, o geroso contingente "Bandeirantes do Mar", desfilou pela cidade, tendo passando pela nossa redação, para cumprimentar-nos, fazendo uma parada em frente à nossa tenda de trabalho e continência ao son da banda municipal.

Gratos pela visita, desejamos aos amigos anistas uma feliz permanência no Capim Mimoso.

4 Do Centro Espírita "Amor e Luz" de Guratinguetá, recebemos convite para no dia 13 p. passado, assistirmos à festa do inverno, onde foram distribuídos aos indigentes daquela localidade, cobertores, pães e doces. No mesmo dia, às 19 horas, no salão social, o nosso confrade Alberto de Barros fez uma conferência em homenagem ao espírito humilde de Antonio de Lisboa.

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CONSEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL.

concordância com as leis sábias e inexoráveis dessa natureza e por isso sofrem. Um mestre tivemos, sábio profundo, que nos revelou a sua sabedoria sabendo nos ensinar somente aquilo que estávamos em grau de aprender; constituindo este ensino a base sobre a qual se ergueria a cúpula do grande edifício universal!

Melhor aparelhados hoje se encontram os homens, depois de vinte séculos de movimento, de trabalho, de experiência, de sofrimento, de lutas, de evolução enfim; para compreenderem o ensino básico e darem-no o desenvolvimento necessário para o conagração dos povos. Aqui está a prova de que na natureza não há estacionamento.

Preceituou o Cristo: pede-se há mais ao que mais recebe. Aquele que acha que tudo parou está enganado. As-

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283

FRANCA

semelha-se ao inglez ebrio da anedota. Si o alimento de que necessitamos não nos vem sem o esforço necessário, também o alimento da nossa alma não virá se não desenvolvermos a nossa atividade. Formos postos aqui para crescimento da nossa individualidade e como poderemos fazer crescer essa individualidade? Aí está o "que" da coisa, que o caro amigo ainda não tratou de indagar. Um exame diário e metucioso sobre todos os teus atos e palavras irá pondo o amigo ao par da tua exdruixa convicção.

Só assim, como que transportando-te a um espelho, poderás examinar as sinuosidades das tuas linhas físicas e apertando mais as pupilas, verás as linhas da tua individualidade e neste exame introspectivo profundo vais apreciando o que ha em ti de belo para ser conservado ou apertado e o que ha de feio para ser eliminado.

Eu te falo da alma o teu ser imortal. Quando ela está no corpo chamamos assim-alma e quando não está incorporada chamamo-la espírito, conforme a expressão de Alan Kardec; trata-se do mesmo ser em meios diferentes. A alma portanto, tem órgãos e disem cá os teus mestres materialistas, que a função faz o órgão. Ora, aí está uma das sábias lições do Mestre. Tendo a alma órgãos e a função fazendo o órgão, logo fomos postos aqui não para nos educarmos não por meios destes órgãos e para que não perturbassemos as funções destes órgãos, o Mestre nos ensinou que fossemos humildes, mansos, indulgentes, piedosos, meigos, gentis, respeitosos e assim nos predispondo a um estado psicológico especial para melhor recebermos o ensino do alto, corroborando assim o preceito: cada um receberá segundo suas obras. Talvez não predeste a atenção ainda sobre o que chamam sensualismo. Se a alma não tivesse órgãos ela não teria sensação. A luta do espírito com a materia faz com que o plano geral do Criador seja desenvolvido. Nisto também apelo para o ensino do nosso Mestre, no colloquio que teve com Nicodemus, a quem afirmou a lei das vidas sucessivas ou reencarnação do espírito, para que ele pudesse entrar no Reino dos céos. Reino dos céos!... Ora, caro amigo, puchaste me aqui para um lado da questão teologica, bastante embaraçoso para uns

e aliás, para nós espíritas, muito simples. Sem as vidas sucessivas não concebemos a lei de justiça indefectível de uma intelligencia absoluta que chamamos Deus.

Porventura estás persuadido de que já conheces a natureza na multiplicidade de suas formas? Acredito que não.

Pois, nos estudos de anatomia comparada está constatado o fenomeno da ação da intelligencia sobre o corpo físico, portanto, a função faz o órgão e o individuo é tal qual se fez. Devemos então nos convencer que a instrução nos guia e o habito nos encaminha. Praticamente observamos que, nas raças humanas e nas dos irracionais a lei de hereditariedade é regra, embora não ser absoluta, não deixa de ser regra. Quando falha a regra no plano visível, não é porque deixou de haver a regra no plano invisível. O espírito e o corpo são dois elementos que reagem constantemente um sobre o outro. O estudo de um só destes elementos não basta para o homem conhecer-se, como é de seu dever. Apelo então para o teu raciocínio para que, do-ravante rellitas melhor e com mais firmeza sobre a origem e o objetivo da tua vida, pois devers ficar sabendo que és um instrumento da Divindade e aqui foste posto para o desenvolvimento do plano universal de acordo com a tua capacidade. Depende de ti melhorar a tua posição, o adestramento das tuas faculdade, para o bem.

Por hoje é o que me cabe diserte.

Galeno V. Andrade

Os espiritas de Rib. Preto trabalham Uma iniciativa digna de aplausos

Nosso redator recebeu dos confrades José Papa e Osvaldo Rufino Seles, respectivamente presidente e bibliotecario do centro esp. Euripedes Barsanulfo, de Ribeirão Preto, uma atenciosa carta circular, em que lhe comunicam a campanha que acabam de iniciarem pról da organização da sua biblioteca, composta de livros educativos e principalmente doutrinaes e de trabalhos experimentais.

Depois de ter a sua antecessora vencido a primeira etapa, gloriosamente, construindo um ótimo prédio para a sua sede, composto de salão e duas salas para zelador, anexa, com a escritura do terreno e com as despesas com a construção, mobiliário, todas pagas, inicia agora, a nova diretoria do centro, a nobre campanha do livro.

Não podemos deixar de aplaudir a idéa altamente justa dos nossos presados confrades de Ribeirão Preto, que têm sido incansáveis na disseminação da sacrossanta doutrina de Jesús.

Os espíritas precisam estudar e praticar e para esse efeito é preciso que haja confrades da témpera de José Papa e Rufino Seles, trabalhadores incansáveis que não poupam seus estorços em pról do ideal que abraçaram.

Fazemos votos para que tenham feliz éxito na campanha do livro e que o Mestre os auxilium em tão nobre finalidade.

A Prece

Cont. da 2a pag.

dindo para si o necessario e muito para seus irmãos.

O Pai Nosso, a nosso ver, resume todas as orações, e não é sem razão que o chamam de oração dominical, ou do Senhor. Por pouco que quisessemos meditar sobre cada pedido, nela acharíamos tudo o que é necessario á nossa vida material e espiritual. Demos-lhe, pois, o primeiro lugar, e todas as que preferirmos depois não serão mais que seus corolarios ou variações.

Não nos esquevamos de ser religiosos, na bela significação do vocabulo; religioso não quer dizer unicamente cultual. Ponhamos de lado as pompas do altar e do templo. Nosso templo é o Universo, e o altar é a nossa própria alma, cujo progresso procuramos na prática da caridade.

Amemos o nosso proximo como a nós mesmos. Peça-mos a Deus que esta máxima não esteja só nos lábios, mas principalmente inscrita no fundo do nosso coração, para guiar e inspirar todos os nossos atos.

J. V.

Sementes de algodão

A Casa Radio pede-nos comunicar aos seus freguezes de batatas para plantio que está entregando, no Armazem do antigo Cine Paratodos (Distrito da Estação) as sementes já desinfetadas.

Restando poucos lotes á venda os interessados deverão procurar a Casa Radio, para fazer suas encomendas.

Sob a ação de excitantes e aperitivos o paladar se perverte.

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. \$900 — 15 Ks. 12\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA